A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Eu sei que está difícil de entender, não é, gente? A gente acha um absurdo essa pauta ter chegado até aqui, essa pauta estar aqui hoje, obstruindo a pauta. Desde o início a gente está tentando mobilizar a Casa para o outro sentido e, até enquanto esta Casa estava cheia, eles estavam forçando a gente a manter a pauta.

Agora eles estão em situação desfavorável, porque não tem quórum e teve que fazer duas chamadas. Vocês tiveram que fazer duas chamadas para manter a sessão aberta. Não tem quórum para aprovar esse projeto. E aí querem adiar essa votação para outro dia. Não, vamos continuar nessa sessão aqui. Vamos que a gente está na disposição, eu vou encaminhar três vezes.

Durante mais meia hora os senhores vão ficar aqui me ouvindo falar que preferem discutir genitália, que preferem discutir vagina e pênis do que discutir os assuntos prioritários do estado de São Paulo. Que preferem excluir a população trans de ingresso nos esportes ou no emprego do que discutir as pessoas que estão morrendo lá fora. Que preferem ficar aqui apoiando posicionamento ideológico, sim, de certas pessoas que fazem piadinhas pelos corredores.

Queria ver os senhores terem coragem de subir nesta tribuna e falar o que falam nos corredores. Porque quando a gente traz o que acontece na internet aqui para o telão, para os senhores enxergarem como é o modus operandi, rola um constrangimento geral, mas é também o que rola nas conversinhas de corredor. Quero ver ter coragem de subir a esta tribuna e expor para a sociedade para ver se a sociedade perdoa e se Deus perdoa tamanha indisposição e compostura.

Eu estava aqui lendo a Bíblia, já conversei com o Telhada diversas vezes, sou de família evangélica, estudei profundamente a Bíblia obrigada pela minha mãe. Obrigada literalmente, ela me obriga, é verdade.

Eu estava lendo o livro de Levítico, capítulo 20, aquele que fala que homem não se deitará com outro homem, etc. Tem uma vasta lista de o homem não fará, o homem não fará, o homem não fará, fiquem atentos que está escrito que o homem também não deve se sentar na mesma cadeira que uma pessoa que tenha caspa.

Quais dos senhores têm caspa aqui? Por favor, os evangélicos não poderão se sentar nas cadeiras, porque cometerão o mesmo crime que cometem os homossexuais.

Alguém tem caspa aqui? Tá, se eu achar eu vou começar a listar evangélicos não podem se sentar aqui, mas aposto que os senhores já cometeram esse gravíssimo crime segundo a palavra de Deus alguma vez na vida dos senhores.

Para terminar a minha fala, eu queria trazer só um pedacinho da fala da Erika Hilton, codeputada do mandato coletivo da Bancada Ativista, mulher trans que também já trabalhou na prostituição, porque era a única coisa destinada a ela antes de estar aqui neste lugar, fazendo e formulando política pública.

Ela quer falar um pouquinho sobre esse projeto. É um vídeo chamado "Fala, Erika". Por favor, pelo tempo remanescente da minha fala.

* * *

- É exibido vídeo.

* * *

Pode interromper, por favor, técnica. Eu vou falar mais outras duas vezes hoje, então eu termino de exibir o vídeo na próxima.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputada. Em votação.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para indicar a deputada Bebel para encaminhar pela minoria.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Tem a deputada Bebel o tempo regimental para encaminhar pela minoria.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT – SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa noite, Sr. Presidente, boa noite a todos e todas que estão presentes neste plenário. Cumprimento o público, pouco do público presente, assim como cumprimento todos que nos assistem através da Rede Alesp. Sempre uma satisfação estar na Casa de cada um, cada uma cidadã paulista.

Eu volto nesta tribuna porque eu acho que essa noite foi um festival, deputada Beth Sahão, de coisas aqui para forçar a barra que eu, sinceramente, eu... Assim, eu teria, se eu fosse a autora do Projeto nº 346 eu sinceramente já teria pedido para tirar da pauta e fazer o debate de mérito com a precisão que tem que ser, por quê?

Não porque eu tenha dúvida, não é isto. Até porque as falas que aconteceram aqui deixaram claro aquilo que eu já fiz na primeira fala. O que a gente está assistindo aqui é a exclusão das transexuais participarem de Jogos Olímpicos - é isto - e criar regras que não existem.

A única regra que existe é aquela que já foi dita por todos e todas aqui e o ponto de partida na partida. Não existe outra coisa. Mas de qualquer maneira quero dizer para os senhores e para as senhoras o seguinte: esta Casa tem uma responsabilidade muito grande, que é a responsabilidade de não ir para o retrocesso.

Nós lutamos, as mulheres trans e os homens trans lutaram e a sociedade civil organizada através de organizações deram voz para essa comunidade, que aos poucos foi se fortalecendo, foi ecoando mais, cada vez mais, para poder ocupar o seu espaço de direito na sociedade, como cidadãos que são.

E sabe que eu fico incomodada? É o uso da religião, é o uso disso, daquilo para explicar. Está bom, quer usar a religião? Então eu vou sintetizar numa frase dita pelo Papa Francisco. Quando ele trata dessa questão de gays, lésbicas, trans, qual é a frase que ele diz? "Todos e todas são filhos e filhas de Deus".

Um deus não pode ser diferente do deus de todo mundo, porque um deus que discrimina não pode ser um deus do Deus que eu estou falando que eu acredito. Eu não gosto de misturar, deputada, mas não pode ser.

Mas se eu quero pregar o bem; se eu prego o amor e não o ódio; se eu prego a igualdade, a fraternidade, a solidariedade; se eu planto nos corações amor; eu não posso ter outra posição se não a de dizer e chegar à mesma conclusão que o Papa Francisco tem dito, que eu sou da Igreja Católica. Tem problemas. A Monica foi obrigada a ler a Bíblia. Eu fui obrigada a ir para a igreja novinha.

Meu pai pagava doce escondido da minha mãe. Minha mãe não acreditava em nada. Olhe a diversidade dentro da minha casa; depois passou a acreditar. Então são coisas que a gente foge para explicar coisas que elas são da vida, são dos seres humanos e que têm que de qualquer maneira serem ouvidas, serem atendidas, serem acatadas.

Então por esta razão, deputada Erica Malunguinho, é que eu corroboro assim fielmente com as palavras ditas pela senhora. Eu acredito que as coisas não podem ser vistas de maneira muito rasa como são e eu vejo dessa forma. Sobe um aqui, fala um monte de coisa, contradiz e a gente fica ali observando, porque é isto.

E por outro lado também eu estou longe, como disse o deputado Campos Machado numa sábia fala. Ninguém é médico para ficar dando aula de um monte de especificidades que a gente está vendo que foram lidas, foram de orelhada.

Não pode ser assim. A gente tem que tratar a profundidade do tema como ele deve. Por isso que, quando o deputado Caruso disse "retira e vamos fazer o debate" achei muito coerente da parte dele. Faz o debate direito.

Vamos aprofundar. Vamos ver um melhor momento. Para que essa pressa? Então me parece um jogo de braço muito determinado nesta Casa. O mais legal nisso tudo é que eu, pelo menos, não me sinto cansada. Estou disposta a ir até onde der.

Hoje à tarde eu conversava com o deputado Cauê Macris. "Vai ser longa a pauta, deputado?" ele disse: "Deputada, vai depender do tamanho das inscrições que vocês vão estabelecer". Falei: "Se a pauta é o que estou pensando, vamos estender". Estender para dar a devida conclusão que tem que ser dada.

Por isso que concordei quando a deputada Isa Penna ponderou conosco dizendo "vamos votar hoje, por que não?". Seja o que for, seja que resultado seja dado, é o resultado que vai ser, já que não vai aprofundar mesmo. Não vai ter um debate de profundidade.

Por último, nem muito importante... Calma, Giannazi. Calma, deputado Giannazi. Não menos importante dizer - já falei no período da tarde - dizer que me solidarizo muito com as famílias que sofreram com as enchentes.

A gente sabe do descompromisso depois das enchentes, que tudo recai sobre o cidadão e a cidadã que sofreu nessa segunda-feira.

E tende a sofrer cada vez mais. Param as chuvas, e aí parece que o problema acabou. Depois vem a chuva de novo, e começa o problema. Então é necessário que a gente cobre fielmente o que a gente tem dito. Acho que a gente tem que fazer o papel...

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Com licença, Sra. Deputada. Sr. Presidente, eu queria uma verificação de presença. Devia estar todo mundo aqui. Eu estou aqui. Por que o resto não está?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Com a anuência do seu líder? Ele está na Casa? Obrigado. Verificação de presença. Então vou convidar o deputado Wellington Moura e o deputado Altair.

* * *

- É iniciada a chamada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Constatado quórum regimental, devolvo a palavra à deputada que estava na tribuna, Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - Bem, eu retorno para dar os meus minutos finais e dizer... Gente, não estou conseguindo terminar aqui.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Srs. Deputados, existe uma oradora na tribuna, por gentileza.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - É só para avisar o seguinte: vocês viram agora que, no pedido de verificação, o deputado interessado na votação saiu do plenário. Acho um horror isso. Então, retirasse já desde o início, conforme estava sendo dito aqui. O deputado Caruso ofereceu uma saída, insistiu. Agora, vamos para a votação.

É isso. Boa noite para todos e todas.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Em votação o método de votação.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Para uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Em votação o roteiro de método. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Agora, sim.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Isso tudo é ansiedade. Para uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontrem em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

* * *

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. SEBASTIÃO SANTOS - REPUBLICANOS - Para colocar o Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Republicanos está em obstrução.

A SRA. BETH LULA SAHÃO - PT - Para colocar o Partido dos Trabalhadores em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental, o Partido dos Trabalhadores está em obstrução.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Progressistas em obstrução.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Para colocar o Avante em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Avante está em obstrução.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Para colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Novo está em obstrução.

O SR. MARCIO DA FARMÁCIA - PODE - Para colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Podemos está em obstrução.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Para colocar o Patriota em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Patriota está em obstrução.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Para colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PL está em obstrução.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Para colocar o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSL está em obstrução.

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Para colocar o DEM em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O DEM está em obstrução.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Eu declaro obstrução da bancada do PSOL.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSOL está em obstrução.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Para colocar o PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSD está em obstrução.

O SR. REINALDO ALGUZ - PV - Para pôr o PV em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tendo transcorrido os quatro minutos, o sistema eletrônico será aberto para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados votem "sim", "não" ou registrem abstenção nos terminais dispostos em suas mesas.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - QUESTÃO DE ORDEM - Sr. Presidente, uma pergunta: por muitos partidos estarem em obstrução, o que acontece com o projeto?

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - A votação é adiada e voltará em uma próxima sessão. Em uma próxima oportunidade, seu projeto voltará a ser votado, questionado, debatido neste plenário.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Algum deputado não conseguiu registrar seu voto e gostaria de fazê-lo agora nos microfones de aparte?

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Para manifestar a obstrução do MDB.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O MDB está em obstrução.

O SR. ALEXANDRE PEREIRA - SD - Obstrução do Solidariedade.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Solidariedade está em obstrução. Algum deputado gostaria de registrar o seu voto?

A SRA. ALESSANDRA MONTEIRO - REDE - Em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - A Rede está em obstrução.

Mais algum deputado deseja registrar seu voto? Não havendo quem gostaria de fazê-lo, está encerrada a votação. Vamos passar à modificação de voto. Há algum deputado que queira fazer?

Não havendo então, está encerrada a votação. Passamos a proclamar o resultado. Participaram do processo de votação 11 Srs. Deputados e Sras. Deputadas: dois "sim", oito "não", este presidente que não vota, quórum insuficiente para a deliberação do método de votação do projeto, ficando com votação adiada.

Item 2 - Discussão e votação do Projeto de lei no 246, de 2017, e os anexos: PL 161/18, PL 721/19, PL 1.018/19. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Há sobre a mesa um requerimento de preferência para o Projeto de lei no 721, de 2019. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação o Projeto de lei no 721, de 2019. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o projeto e prejudicados os PLs 246/17, 161/18 e o 1.018/19.

Esgotado o objeto da presente sessão, está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 41 minutos.

* * *

12 DE FEVEREIRO DE 2020
7ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA,
TENENTE NASCIMENTO e
GILMACI SANTOS
Secretaria: JANAINA PASCHOAL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - JANAINA PASCHOAL
Tece comentários acerca do PL 346/19, discutido em 11/02, nesta Casa. Afirma-se a favor do citado documento. Argumenta que a discussão deve pautar-se em questões fisiológicas e biológicas. Defende que não há discussão religiosa no apoio ao projeto.
3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Defesa e dos Direitos das Mulheres, e de Finanças, Orçamento e Planejamento para reunião conjunta a ser realizada hoje, às 16 horas; e de Constituição, Justiça e Redação, de Educação e Cultura, para reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior. Convoca as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Defesa e dos Direitos das Mulheres, e de Finanças, Orçamento e Planejamento para reunião conjunta a ser realizada hoje, às 16h20min; e de Constituição, Justiça e Redação, de Educação e Cultura, para reunião conjunta a ser realizada hoje, um minuto após o término da anterior.
4 - MAJOR MECCA
Tece comentários acerca dos proventos dos agentes da Segurança Pública. Compara salários atuais dos servidores com os do ano anterior. Conclui que os efetivos da corporação não receberam aumentos significativos. Solicita que os profissionais da área cobrem do Poder Executivo um aumento real.
5 - TENENTE NASCIMENTO
Assume a Presidência.
6 - CORONEL TELHADA
Faz coro ao pronunciamento do deputado Major Mecca. Solicita que o governador João Doria respeite a data-base de reajuste de salários dos servidores públicos. Exibe fotos e elogia os trabalhos do Grupamento Aéreo da Polícia Militar no resgate de vítimas durante as enchentes de 10/02, na Capital. Narra ocorrências em que policiais militares foram vitimados, nos últimos dias, no estado.
7 - MAURO BRAGATO
Lamenta a suspensão da reunião da Comissão de Constituição e Justiça, por falta de quórum. Responde ao requerimento de informação que o deputado Gil Diniz solicitara à Secretaria da Justiça, sobre as indenizações pagas pelo Governo do Estado às possíveis vítimas da Ditadura Militar. Discorre acerca do assunto.
8 - ALTAIR MORAES
Tece comentários sobre o PL 346/19. Argumenta que não há questões ideológicas na matéria. Elogia o pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Narra fatos dos direitos das mulheres na sociedade ao longo dos tempos.
9 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
10 - DOUGLAS GARCIA
Questiona o pagamento de indenizações, pelo governo estadual, para familiares de possíveis vítimas da Ditadura Militar. Elenca militares que foram vítimas de militantes políticos. Assevera que indenizações indevidas devem ser ressarcidas aos cofres públicos.
11 - JANAINA PASCHOAL
Alerta estudantes, pais e profissionais da Educação acerca dos perigos da brincadeira "quebra-crânio", que vitimara uma jovem em Mossoró - RN. Retoma sua defesa ao PL 346/19.
12 - JANAINA PASCHOAL
Solicita a suspensão da sessão até as 16h45min, por acordo de lideranças.
13 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h22min.
14 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h49min. Convoca uma sessão extraordinária, a ter início dez minutos após o término da presente sessão. Suspende a sessão, por conveniência da ordem, às 16h50min, reabrindo-a às 16h52min.
15 - CAMPOS MACHADO
Pelo art. 82, pede o apoio de seus pares a proposta de emenda à Constituição do Estado, referente ao valor das emendas parlamentares ao Orçamento. Afirma que o Executivo beneficia deputados que votam a favor de projetos de interesse do governo.
16 - CAMPOS MACHADO
Para comunicação, acusa o governador João Doria de pressionar prefeitos para que estes deixem seus atuais partidos e se filiem ao PSDB.
17 - TEONILIO BARBA LULA
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
18 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 13/02, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, prevista para as 19 horas de hoje. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP – Presente o número regimental, pelo menos de assinaturas, de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos nessa tarde.

Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e convida a nobre deputada Janaina Paschoal para ler a resenha do Expediente.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – Muito obrigada, Sr. Presidente. Cumprimento a todos.

É uma indicação, na verdade, um requerimento do deputado Itamar Borges solicitando que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações para com a população de Colômbia pelo aniversário do município, a ser comemorado no dia 18 de fevereiro.

Há uma indicação do deputado Thiago Auricchio, que solicita ao Sr. Governador determinar aos órgãos competentes a adoção de providências em caráter de urgência e prioridade, com a finalidade de liberar recursos financeiros para obras de infraestrutura na Escola Clotilde Martins Zanei, localizada no município de Santo André.

Essa é a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP – Muito obrigado, Sra. Deputada.

Vamos começar o Pequeno Expediente chamando os oradores inscritos, e a primeira oradora já é a deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL – SEM REVISÃO DO ORADOR – Muito obrigada, Sr. Presidente.

Novamente, cumprimento V. Exa. e todos os presentes. O presidente aqui da nossa CCJ, infelizmente, não conseguimos quórum hoje, não é, presidente? Mas, tenho certeza que semana que vem conseguiremos.

Eu gostaria de voltar. Ontem nós ficamos aqui até, praticamente, 11 horas da noite, debatendo um projeto de lei do deputado Altair que coloca como regra para a prática de esportes que as pessoas concorram com pessoas do mesmo sexo, em função das diferenças de força e também de velocidade, porque existem diferenças entre homens e mulheres, sobretudo nessa seara física.

Foi um debate bastante acalorado, havia até imprensa aqui presente, e houve uma tentativa de atribuir aos colegas que estão apoiando o projeto do deputado Altair a pecha de serem transfóbicos, homofóbicos, preconceituosos. E, haja vista que desde o princípio eu apoio o projeto do deputado Altair, eu gostaria de fazer novamente alguns esclarecimentos, porque desde o começo do nosso mandato eu venho falando a respeito desse tema.

Se os senhores se recordarem, na época da nossa campanha para a Presidência da Mesa, a Presidência da Casa, houve uma discussão e alguns colegas disseram, inclusive, que eu não deveria receber os votos de alguns parlamentares porque eu sempre defendi o casamento ou a união entre pessoas do mesmo sexo, e também a adoção. Não sei se os senhores vão recordar disso. Estou falando disso não como demonstração de mágoa, não é nada disso, é só para um registro histórico.

Então, eu perdi votos aqui, devo ter perdido votos como candidata, certamente perderei, porque efetivamente sou uma defensora das liberdades individuais e entendo que a união entre pessoas do mesmo sexo não prejudica ninguém e que não é tema do Estado querer impedi-las de viverem conjuntamente. Entendo, ainda, que, passando por todos os crivos que casais heterossexuais passam, essas pessoas podem adotar.

Então, eu tenho uma visão muito ponderada nesse aspecto. Não estou, com isso, criticando os colegas que não concordam comigo nestas questões, mas por que é importante falar sobre isso? Porque aqueles que estão contra o projeto do deputado Altair insistem em dizer que é uma discussão religiosa.

Não é uma discussão religiosa, não tem nada a ver com dogmas, eu não estou apoiando o projeto do colega por uma concepção religiosa ou por entender que a união entre duas pessoas do mesmo sexo seria pecado. Eu nunca corroborei, muito embora respeite, desta forma de pensar.

Não obstante, é impossível deixar de reconhecer ser injusto para com as mulheres impor a elas a determinação, essa onda do politicamente correto, que participem de competições com pessoas sabidamente mais fortes do que elas, mais velozes do que elas, que fatalmente estarão à frente delas nesta disputa, que é uma disputa física. As mulheres tardaram a ser admitidas em vários campos da vida em sociedade, nos esportes também.

É justo que agora que as mulheres estão ocupando seus espaços - espaços nos quais elas ainda ficam no segundo lugar, não no sentido da competição, mas em segundo plano: os prêmios são melhores para as categorias masculinas, a visibilidade é maior -, inclusive no futebol, a gente fique mais um espaço pra trás? Porque aí serão os homens, as mulheres trans e as mulheres.

Com todo respeito à luta por reconhecimento social, à luta por igualdade social, eu não posso fechar os olhos para uma injustiça, porque se eu assim proceder, estarei mais uma vez vitimando as mulheres. É uma questão física, é uma questão biológica e fisiológica e, por mais que os ativistas queiram negar, a fisiologia, a biologia, a natureza humana, existem.

Então, isso é um fato. Eu vou voltar na próxima, porque eu preciso continuar nesse tema.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sra. Deputada. Eu vou chamar o próximo deputado e depois eu leio as convocações. Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Coronel Nishikawa. (Pausa.) Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Caio França(Pausa.) Carla Morando. (Pausa.) Major Mecca. (Pausa.)

Enquanto o Major Mecca se desloca para a tribuna, eu vou fazer as seguintes convocações.

Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Defesa e dos Direitos as Mulheres e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas, no Salão Nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 961, de 2019, de autoria do nobre deputado Tenente Nascimento, que institui o programa da Polícia Militar "Patrulha Maria da Penha", que visa ao monitoramento da segurança das mulheres vítimas de violência doméstica.

Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, e Educação e Cultura, a realizar-se hoje, no Salão Nobre da Presidência, um minuto após a última convocação, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 976, de 2019, de autoria do nobre deputado Gil Diniz, que declara José de Anchieta patrono da Educação do estado.